

# Bruno Mazzeo

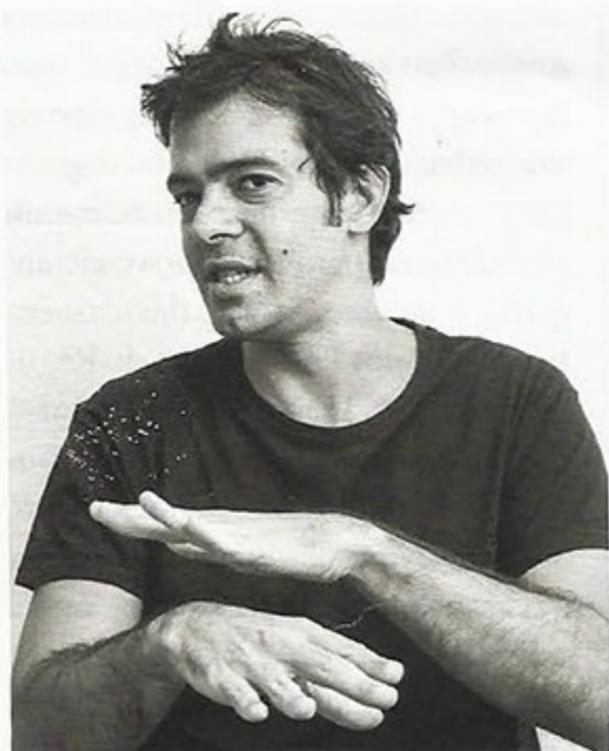
UMA CONVERSA FRANCA COM O ATOR E ROTEIRISTA CARIOCA SOBRE A FAMA DE ARROGANTE E GALINHA, OS CRÍTICOS DE CINEMA, A NOVA SAFRA DE COMEDIANTES BRASILEIROS, OS PAPARAZZI E A MORTE DE SEU PAI, O HUMORISTA CHICO ANYSIO

Ele tocava guitarra, ou pintava quadros, ou escrevia romances. Não dá para saber direito. Certo mesmo é que se dedicava à arte. Um dia, no entanto, largou tudo porque se encheu “do sistema”. Não desejava mais azeitar uma engrenagem que se preocupa apenas em nos manter escravos de um cotidiano atroz. Preferiu se entregar à nobre missão de fumar maconha e não fazer nada. O rebelde sem nome, sem profissão definida e sem utopia figura entre os seis personagens de *Sexo, Drogas & Rock'n'Roll*, monólogo que Bruno

Mazzeo de Oliveira Paula interpreta até o dia 22 deste mês, no Rio de Janeiro. A peça, do norte-americano Eric Bogosian, desperta risos constrangidos da plateia. Há, sim, momentos engraçados, mas nenhum consegue neutralizar a acidez e o ceticismo com que o dramaturgo vê o mundo contemporâneo. Um tanto “cabeça”, a montagem destoa dos trabalhos mais populares e francamente cômicos que o ator e roteirista carioca vem realizando na TV e no cinema. A mudança de ares, sob a ótica dos críticos, não podia

lhe cair melhor. O desempenho do artista no Teatro do Leblon acumula elogios em jornais, revistas e blogs.

À semelhança do maconheiro fictício, Bruno anda insatisfeito com “o sistema” – a batalha de egos que pauta o showbiz, a inconsequência dos paparazzi, os julgamentos sumários que inundam as redes sociais. São fogueiras em que ele próprio já colocou bastante lenha. Cansado de se expor desnecessariamente, diz que agora pretende alimentá-las cada vez menos. Não mani-



“RECONHEÇO QUE, ÀS VEZES, FICO SEM PAPAS NA LÍNGUA E AVANÇO COMO UM TOURO SOBRE QUALQUER ZÉ MANÉ QUE ME ATICE”



“NÃO TINHA CIÚME, MAS AGORA TENHO. O CELULAR DA NAMORADA VIBRA À NOITE? PLIM! JÁ ME ACENDE O ALERTA VERMELHO”



“SEMPRE PROCURO ME CONCENTRAR NA MULHER DO MOMENTO. ME DEDICO DE FATO, ME TORNO DISPONÍVEL. SOU ATÉ MEIO SUBMISSO”